

{k0} - 2024/10/11 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: {k0}

Estrela pop contemporânea se inspira {k0} renascença e drag para apresentação no VMA

Quantas estrelas pop modernas estão pegando dicas de maquiagem do século XV? Ao menos uma. A música de 26 anos, Chappell Roan, fez {k0} estreia antecipada no VMA na noite passada - chegando no tapete vermelho {k0} um vestido Y/Project transparente, botas de cavaleiro até a coxa e um rosto pintado como uma mulher espectral renascentista.

Mais tarde durante {k0} performance, Roan mudou de século - se transformando {k0} uma versão camp de a icônica medieval feminista Joana d'Arc. "Se Joana d'Arc fosse uma glamourosa", brincou o artista de maquiagem de Roan, Andrew Dahling, que trabalhou na visão do VMA. Roan - que ganhou o Artista Novo - cantou {k0} música de sucesso "Good Luck, Babe!" {k0} um traje de cavaleiro de malha cheio na frente de um castelo {k0} chamas, seus cabelos ruivos estilizados {k0} duas tranças de comprimento total. A precisão histórica {k0} seu figurino parou abruptamente, no entanto, acima do pescoço. O rosto branco de gesso de Roan foi delicadamente ruborizado mauve nas bochechas com suas sobrancelhas bloqueadas {k0} favor de duas linhas finas de lápis. Um olhar fumegante teatral, feito de sombra de olhos iridescente azul, roxo e dourado, foi fundido até a sobrancelha.

Dahling se inspirou no trabalho de Pat McGrath como maquiadora de passarela para Dior nos anos 2000. "É muito romântico", ele contou {k0} uma ligação de {sp} do New York nos dias que antecederam o show de prêmios. "Mas um pouco escuro romântico... Muito pesado nos olhos, muito cutis brilhante, muito etéreo... (Cada aparência está) {k0} todo o reino medieval renascentista."

Para a aparência de Roan no tapete vermelho, Dahling teve um toque mais leve. A pele alvacentada da cantora foi suavizada e difuminada, enquanto seus olhos foram alargados por um contorno branco e terminados com um delicado toque de ouro. Dahling queria se referir às faces inchadas, rosadas das mulheres imortalizadas {k0} pinturas a óleo renascentistas e barrocas. "Eu gosto de pegar (inspiração) de artistas e pintores", ele disse. "Porque sinto que {k0} perspectiva captura algo um pouco diferente do que faria um maquiador."

A ascensão meteórica de Roan pode, pelo menos {k0} parte, ser atribuída ao seu compromisso inesgotável {k0} se transformar {k0} diferentes personagens. Nos últimos quatro meses, ela se apresentou vestida como um jogador de futebol americano profissional completo com almofadas de ombro rhinestoned e "marcas de olho" listradas no Hangout Festival {k0} Alabama, uma lutadora de wrestling de látex na Lollapalooza {k0} Chicago e uma Lady Liberty verde fumante no Governors Ball {k0} Nova York. (Dahling, que estava por trás da pintura corporal verde e maquiagem de Roan, disse que o look levou cerca de quatro horas para ser concluído). Embora ela quase nunca esteja sem {k0} base fantasmagórica {k0} pó branco - uma base fantasmagórica que faria a Rainha Elizabeth ficar com ciúmes.

Antes das pernas da Europa e do Reino Unido de {k0} turnê no final do mês, Roan mesmo postou uma série de temas e quadros de moodboard instruindo fãs sobre como se vestir para seus shows: de sereias {k0} Manchester a camuflagem para Glasgow e Londres. "Ela tem uma visão tão forte", disse Dahling. "E essa versão maior que a vida de si mesma que ela quer colocar." Com {k0} maquiagem, a criatividade é rei enquanto a glamour convencional, definida por padrões de beleza nas redes sociais, geralmente fica {k0} segundo plano. "Não é para parecer bonito clássico (como) o maquiagem da Instagram que vemos hoje que é super fundida e

perfeita", disse Dahling sobre a visão de Roan nos VMAs. "Nada disso."

A estrela pop chama a si mesma de "artista de drag" - um termo geralmente reservado para artistas masculinos usando maquiagem para criar e encarnar personagens femininos extravagantes e teatrais. Apesar de ser uma mulher, Roan frequentemente pinta seu rosto com referências diretas a rainhas consagradas como Divine, o ator, performer e musa de John Waters, que inspirou o look para **{k0}** aparição no Kentucky Pride. Violet Chachki, a vencedora da temporada sete da competição de realidade "RuPaul's Drag Race", foi uma inspiração para Coachella, também. "Violet Chachki tem este olhar de space negativo, fumegado que ela faz", disse Davy. "Eu me lembro que isso estava **{k0}** um dos primeiros quadros de moodboards que recebi do estilista de Chappell."

Se o conceito é confuso para alguns, não deveria ser, disse Dahling. "Drag é um termo tão abrangente, especialmente agora... Eu acho que qualquer coisa pode ser drag", ele contou à **{k0}**. "Drag poderia ser um cara (trabalhando no Distrito Financeiro) colocando um terno really nice e indo para o escritório, (incorporando) essa versão de si mesmo que ele criou."

"É sobre criar um novo rosto", disse Davy. "Você bloqueia as sobrancelhas, o que significa colá-las e colocar concealer por cima para dar uma forma mais exagerada. É esculpir as bochechas. É fazer uma forma de lábio exagerada, contornando o nariz. Em seguida, é um olhar de olho grande dramático... É sobre colocar essa personagem que você se transforma... Não acho que se conforma a gênero."

Dahling concorda. "Não há regras", ele disse. "É brincalhão. Não é como se tivesse que ser perfeito... é muito um sentimento DIY." Embora ele insista que "melhor o desleixo", Dahling tem uma exigência não negociável para qualquer fãs que desejam recriar o look de Roan: dominar **{k0}** agora icônica base branca de Veneza. "Nenhuma mancha na base", ele ri. "A base tem que ser boa."

Partilha de casos

Estrela pop contemporânea se inspira **{k0}** renascença e drag para apresentação no VMA

Quantas estrelas pop modernas estão pegando dicas de maquiagem do século XV? Ao menos uma. A música de 26 anos, Chappell Roan, fez **{k0}** estreia antecipada no VMA na noite passada - chegando no tapete vermelho **{k0}** um vestido Y/Project transparente, botas de cavaleiro até a coxa e um rosto pintado como uma mulher espectral renascentista.

Mais tarde durante **{k0}** performance, Roan mudou de século - se transformando **{k0}** uma versão camp de a icônica medieval feminista Joana d'Arc. "Se Joana d'Arc fosse uma glamourosa", brincou o artista de maquiagem de Roan, Andrew Dahling, que trabalhou na visão do VMA. Roan - que ganhou o Artista Novo - cantou **{k0}** música de sucesso "Good Luck, Babe!" **{k0}** um traje de cavaleiro de malha cheio na frente de um castelo **{k0}** chapas, seus cabelos ruivos estilizados **{k0}** duas tranças de comprimento total. A precisão histórica **{k0}** seu figurino parou abruptamente, no entanto, acima do pescoço. O rosto branco de gesso de Roan foi delicadamente ruborizado mauve nas bochechas com suas sobrancelhas bloqueadas **{k0}** favor de duas linhas finas de lápis. Um olhar fumegante teatral, feito de sombra de olhos iridescente azul, roxo e dourado, foi fundido até a sobrancelha.

Dahling se inspirou no trabalho de Pat McGrath como maquiadora de passarela para Dior nos anos 2000. "É muito romântico", ele contou **{k0}** uma ligação de {sp} do New York nos dias que antecederam o show de prêmios. "Mas um pouco escuro romântico... Muito pesado nos olhos, muito cutis brilhante, muito etéreo... (Cada aparência está) **{k0}** todo o reino medieval renascentista."

Para a aparência de Roan no tapete vermelho, Dahling teve um toque mais leve. A pele alvacentada da cantora foi suavizada e difuminada, enquanto seus olhos foram alargados por um

contorno branco e terminados com um delicado toque de ouro. Dahling queria se referir às faces inchadas, rosadas das mulheres imortalizadas {k0} pinturas a óleo renascentistas e barrocas. "Eu gosto de pegar (inspiração) de artistas e pintores", ele disse. "Porque sinto que {k0} perspectiva captura algo um pouco diferente do que faria um maquiador."

A ascensão meteórica de Roan pode, pelo menos {k0} parte, ser atribuída ao seu compromisso inesgotável {k0} se transformar {k0} diferentes personagens. Nos últimos quatro meses, ela se apresentou vestida como um jogador de futebol americano profissional completo com almofadas de ombro rhinestoned e "marcas de olho" listradas no Hangout Festival {k0} Alabama, uma lutadora de wrestling de látex na Lollapalooza {k0} Chicago e uma Lady Liberty verde fumante no Governors Ball {k0} Nova York. (Dahling, que estava por trás da pintura corporal verde e maquiagem de Roan, disse que o look levou cerca de quatro horas para ser concluído). Embora ela quase nunca esteja sem {k0} base fantasmagórica {k0} pó branco - uma base fantasmagórica que faria a Rainha Elizabeth ficar com ciúmes.

Antes das pernas da Europa e do Reino Unido de {k0} turnê no final do mês, Roan mesmo postou uma série de temas e quadros de moodboard instruindo fãs sobre como se vestir para seus shows: de sereias {k0} Manchester a camuflagem para Glasgow e Londres. "Ela tem uma visão tão forte", disse Dahling. "E essa versão maior que a vida de si mesma que ela quer colocar." Com {k0} maquiagem, a criatividade é rei enquanto a glamour convencional, definida por padrões de beleza nas redes sociais, geralmente fica {k0} segundo plano. "Não é para parecer bonito clássico (como) o maquiagem da Instagram que vemos hoje que é super fundida e perfeita", disse Dahling sobre a visão de Roan nos VMAs. "Nada disso."

A estrela pop chama a si mesma de "artista de drag" - um termo geralmente reservado para artistas masculinos usando maquiagem para criar e encarnar personagens femininos extravagantes e teatrais. Apesar de ser uma mulher, Roan frequentemente pinta seu rosto com referências diretas a rainhas consagradas como Divine, o ator, performer e musa de John Waters, que inspirou o look para {k0} aparição no Kentucky Pride. Violet Chachki, a vencedora da temporada sete da competição de realidade "RuPaul's Drag Race", foi uma inspiração para Coachella, também. "Violet Chachki tem este olhar de space negativo, fumegado que ela faz", disse Davy. "Eu me lembro que isso estava {k0} um dos primeiros quadros de moodboards que recebi do estilista de Chappell."

Se o conceito é confuso para alguns, não deveria ser, disse Dahling. "Drag é um termo tão abrangente, especialmente agora... Eu acho que qualquer coisa pode ser drag", ele contou à {k0}. "Drag poderia ser um cara (trabalhando no Distrito Financeiro) colocando um terno really nice e indo para o escritório, (incorporando) essa versão de si mesmo que ele criou."

"É sobre criar um novo rosto", disse Davy. "Você bloqueia as sobrancelhas, o que significa colá-las e colocar concealer por cima para dar uma forma mais exagerada. É esculpir as bochechas. É fazer uma forma de lábio exagerada, contornando o nariz. Em seguida, é um olhar de olho grande dramático... É sobre colocar essa personagem que você se transforma... Não acho que se conforma a gênero."

Dahling concorda. "Não há regras", ele disse. "É brincalhão. Não é como se tivesse que ser perfeito... é muito um sentimento DIY." Embora ele insista que "melhor o desleixo", Dahling tem uma exigência não negociável para qualquer fãs que desejam recriar o look de Roan: dominar {k0} agora icônica base branca de Veneza. "Nenhuma mancha na base", ele ri. "A base tem que ser boa."

Expanda pontos de conhecimento

Estrela pop contemporânea se inspira {k0} renascença e drag para apresentação no VMA

Quantas estrelas pop modernas estão pegando dicas de maquiagem do século XV? Ao menos

uma. A música de 26 anos, Chappell Roan, fez **{k0}** estreia antecipada no VMA na noite passada - chegando no tapete vermelho **{k0}** um vestido Y/Project transparente, botas de cavaleiro até a coxa e um rosto pintado como uma mulher espectral renascentista.

Mais tarde durante **{k0}** performance, Roan mudou de século - se transformando **{k0}** uma versão camp de a icônica medieval feminista Joana d'Arc. "Se Joana d'Arc fosse uma glamourosa", brincou o artista de maquiagem de Roan, Andrew Dahling, que trabalhou na visão do VMA. Roan - que ganhou o Artista Novo - cantou **{k0}** música de sucesso "Good Luck, Babe!" **{k0}** um traje de cavaleiro de malha cheio na frente de um castelo **{k0}** chamas, seus cabelos ruivos estilizados **{k0}** duas tranças de comprimento total. A precisão histórica **{k0}** seu figurino parou abruptamente, no entanto, acima do pescoço. O rosto branco de gesso de Roan foi delicadamente ruborizado mauve nas bochechas com suas sobrancelhas bloqueadas **{k0}** favor de duas linhas finas de lápis. Um olhar fumegante teatral, feito de sombra de olhos iridescente azul, roxo e dourado, foi fundido até a sobrancelha.

Dahling se inspirou no trabalho de Pat McGrath como maquiadora de passarela para Dior nos anos 2000. "É muito romântico", ele contou **{k0}** uma ligação de {sp} do New York nos dias que antecederam o show de prêmios. "Mas um pouco escuro romântico... Muito pesado nos olhos, muito cutis brilhante, muito etéreo... (Cada aparência está) **{k0}** todo o reino medieval renascentista."

Para a aparência de Roan no tapete vermelho, Dahling teve um toque mais leve. A pele alvacentada da cantora foi suavizada e difuminada, enquanto seus olhos foram alargados por um contorno branco e terminados com um delicado toque de ouro. Dahling queria se referir às faces inchadas, rosadas das mulheres imortalizadas **{k0}** pinturas a óleo renascentistas e barrocas. "Eu gosto de pegar (inspiração) de artistas e pintores", ele disse. "Porque sinto que **{k0}** perspectiva captura algo um pouco diferente do que faria um maquiador."

A ascensão meteórica de Roan pode, pelo menos **{k0}** parte, ser atribuída ao seu compromisso inesgotável **{k0}** se transformar **{k0}** diferentes personagens. Nos últimos quatro meses, ela se apresentou vestida como um jogador de futebol americano profissional completo com almofadas de ombro rhinestoned e "marcas de olho" listradas no Hangout Festival **{k0}** Alabama, uma lutadora de wrestling de látex na Lollapalooza **{k0}** Chicago e uma Lady Liberty verde fumante no Governors Ball **{k0}** Nova York. (Dahling, que estava por trás da pintura corporal verde e maquiagem de Roan, disse que o look levou cerca de quatro horas para ser concluído). Embora ela quase nunca esteja sem **{k0}** base fantasmagórica **{k0}** pó branco - uma base fantasmagórica que faria a Rainha Elizabeth ficar com ciúmes.

Antes das pernas da Europa e do Reino Unido de **{k0}** turnê no final do mês, Roan mesmo postou uma série de temas e quadros de moodboard instruindo fãs sobre como se vestir para seus shows: de sereias **{k0}** Manchester a camuflagem para Glasgow e Londres. "Ela tem uma visão tão forte", disse Dahling. "E essa versão maior que a vida de si mesma que ela quer colocar." Com **{k0}** maquiagem, a criatividade é rei enquanto a glamour convencional, definida por padrões de beleza nas redes sociais, geralmente fica **{k0}** segundo plano. "Não é para parecer bonito clássico (como) o maquiagem da Instagram que vemos hoje que é super fundida e perfeita", disse Dahling sobre a visão de Roan nos VMAs. "Nada disso."

A estrela pop chama a si mesma de "artista de drag" - um termo geralmente reservado para artistas masculinos usando maquiagem para criar e encarnar personagens femininos extravagantes e teatrais. Apesar de ser uma mulher, Roan frequentemente pinta seu rosto com referências diretas a rainhas consagradas como Divine, o ator, performer e musa de John Waters, que inspirou o look para **{k0}** aparição no Kentucky Pride. Violet Chachki, a vencedora da temporada sete da competição de realidade "RuPaul's Drag Race", foi uma inspiração para Coachella, também. "Violet Chachki tem este olhar de space negativo, fumegado que ela faz", disse Davy. "Eu me lembro que isso estava **{k0}** um dos primeiros quadros de moodboards que recebi do estilista de Chappell."

Se o conceito é confuso para alguns, não deveria ser, disse Dahling. "Drag é um termo tão abrangente, especialmente agora... Eu acho que qualquer coisa pode ser drag", ele contou à

{k0} . "Drag poderia ser um cara (trabalhando no Distrito Financeiro) colocando um terno really nice e indo para o escritório, (incorporando) essa versão de si mesmo que ele criou."

"É sobre criar um novo rosto", disse Davy. "Você bloqueia as sobrancelhas, o que significa colá-las e colocar concealer por cima para dar uma forma mais exagerada. É esculpir as bochechas. É fazer uma forma de lábio exagerada, contornando o nariz. Em seguida, é um olhar de olho grande dramático... É sobre colocar essa personagem que você se transforma... Não acho que se conforma a gênero."

Dahling concorda. "Não há regras", ele disse. "É brincalhão. Não é como se tivesse que ser perfeito... é muito um sentimento DIY." Embora ele insista que "melhor o desleixo", Dahling tem uma exigência não negociável para qualquer fãs que desejam recriar o look de Roan: dominar **{k0}** agora icônica base branca de Veneza. "Nenhuma mancha na base", ele ri. "A base tem que ser boa."

comentário do comentarista

Estrela pop contemporânea se inspira **{k0}** renascença e drag para apresentação no VMA

Quantas estrelas pop modernas estão pegando dicas de maquiagem do século XV? Ao menos uma. A música de 26 anos, Chappell Roan, fez **{k0}** estreia antecipada no VMA na noite passada - chegando no tapete vermelho **{k0}** um vestido Y/Project transparente, botas de cavaleiro até a coxa e um rosto pintado como uma mulher espectral renascentista.

Mais tarde durante **{k0}** performance, Roan mudou de século - se transformando **{k0}** uma versão camp de a icônica medieval feminista Joana d'Arc. "Se Joana d'Arc fosse uma glamourosa", brincou o artista de maquiagem de Roan, Andrew Dahling, que trabalhou na visão do VMA. Roan - que ganhou o Artista Novo - cantou **{k0}** música de sucesso "Good Luck, Babe!" **{k0}** um traje de cavaleiro de malha cheio na frente de um castelo **{k0}** chamas, seus cabelos ruivos estilizados **{k0}** duas tranças de comprimento total. A precisão histórica **{k0}** seu figurino parou abruptamente, no entanto, acima do pescoço. O rosto branco de gesso de Roan foi delicadamente ruborizado mauve nas bochechas com suas sobrancelhas bloqueadas **{k0}** favor de duas linhas finas de lápis. Um olhar fumegante teatral, feito de sombra de olhos iridescente azul, roxo e dourado, foi fundido até a sobrancelha.

Dahling se inspirou no trabalho de Pat McGrath como maquiadora de passarela para Dior nos anos 2000. "É muito romântico", ele contou **{k0}** uma ligação de {sp} do New York nos dias que antecederam o show de prêmios. "Mas um pouco escuro romântico... Muito pesado nos olhos, muito cutis brilhante, muito etéreo... (Cada aparência está) **{k0}** todo o reino medieval renascentista."

Para a aparência de Roan no tapete vermelho, Dahling teve um toque mais leve. A pele alvacentada da cantora foi suavizada e difuminada, enquanto seus olhos foram alargados por um contorno branco e terminados com um delicado toque de ouro. Dahling queria se referir às faces inchadas, rosadas das mulheres imortalizadas **{k0}** pinturas a óleo renascentistas e barrocas. "Eu gosto de pegar (inspiração) de artistas e pintores", ele disse. "Porque sinto que **{k0}** perspectiva captura algo um pouco diferente do que faria um maquiador."

A ascensão meteórica de Roan pode, pelo menos **{k0}** parte, ser atribuída ao seu compromisso inesgotável **{k0}** se transformar **{k0}** diferentes personagens. Nos últimos quatro meses, ela se apresentou vestida como um jogador de futebol americano profissional completo com almofadas de ombro rhinestoned e "marcas de olho" listradas no Hangout Festival **{k0}** Alabama, uma lutadora de wrestling de látex na Lollapalooza **{k0}** Chicago e uma Lady Liberty verde fumante no Governors Ball **{k0}** Nova York. (Dahling, que estava por trás da pintura corporal verde e maquiagem de Roan, disse que o look levou cerca de quatro horas para ser concluído). Embora ela quase nunca esteja sem **{k0}** base fantasmagórica **{k0}** pó branco - uma base fantasmagórica

que faria a Rainha Elizabeth ficar com ciúmes.

Antes das pernas da Europa e do Reino Unido de {k0} turnê no final do mês, Roan mesmo postou uma série de temas e quadros de moodboard instruindo fãs sobre como se vestir para seus shows: de sereias {k0} Manchester a camuflagem para Glasgow e Londres. "Ela tem uma visão tão forte", disse Dahling. "É essa versão maior que a vida de si mesma que ela quer colocar." Com {k0} maquiagem, a criatividade é rei enquanto a glamour convencional, definida por padrões de beleza nas redes sociais, geralmente fica {k0} segundo plano. "Não é para parecer bonito clássico (como) o maquiagem da Instagram que vemos hoje que é super fundida e perfeita", disse Dahling sobre a visão de Roan nos VMAs. "Nada disso."

A estrela pop chama a si mesma de "artista de drag" - um termo geralmente reservado para artistas masculinos usando maquiagem para criar e encarnar personagens femininos extravagantes e teatrais. Apesar de ser uma mulher, Roan frequentemente pinta seu rosto com referências diretas a rainhas consagradas como Divine, o ator, performer e musa de John Waters, que inspirou o look para {k0} aparição no Kentucky Pride. Violet Chachki, a vencedora da temporada sete da competição de realidade "RuPaul's Drag Race", foi uma inspiração para Coachella, também. "Violet Chachki tem este olhar de space negativo, fumegado que ela faz", disse Davy. "Eu me lembro que isso estava {k0} um dos primeiros quadros de moodboards que recebi do estilista de Chappell."

Se o conceito é confuso para alguns, não deveria ser, disse Dahling. "Drag é um termo tão abrangente, especialmente agora... Eu acho que qualquer coisa pode ser drag", ele contou à {k0}. "Drag poderia ser um cara (trabalhando no Distrito Financeiro) colocando um terno really nice e indo para o escritório, (incorporando) essa versão de si mesmo que ele criou."

"É sobre criar um novo rosto", disse Davy. "Você bloqueia as sobrancelhas, o que significa colá-las e colocar concealer por cima para dar uma forma mais exagerada. É esculpir as bochechas. É fazer uma forma de lábio exagerada, contornando o nariz. Em seguida, é um olhar de olho grande dramático... É sobre colocar essa personagem que você se transforma... Não acho que se conforma a gênero."

Dahling concorda. "Não há regras", ele disse. "É brincalhão. Não é como se tivesse que ser perfeito... é muito um sentimento DIY." Embora ele insista que "melhor o desleixo", Dahling tem uma exigência não negociável para qualquer fãs que desejam recriar o look de Roan: dominar {k0} agora icônica base branca de Veneza. "Nenhuma mancha na base", ele ri. "A base tem que ser boa."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0} - 2024/10/11 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Data de lançamento de: 2024-10-11

Referências Bibliográficas:

1. [site loterias online é confiavel](#)
2. [zona beta movistar](#)
3. [site apostas gratis](#)
4. [minijogos](#)